
RELATÓRIO DO 18º ENCONTRO DE PARCEIROS DA REDE SOLIVIDA

No primeiro momento houve uma oração seguida dos informes de Maria e Antônio Cleides, que informaram a ausência do Cais do sertão, suprimindo assim com outros elementos durante a sua apresentação. Logo após esse primeiro momento, Cleides leu a programação daquele Final de semana e iniciamos com o Trabalho em grupo, “Resgate Histórico” para a construção da linha do tempo e da ligação com os franciscanos, como também o surgimento da parceria com Frei Beda – Construção da linha do tempo da Rede Solivida.

Maria fez um resgate sobre o trabalho de Frei Beda, mencionou a importância da cooperadora mais velha, quase 100 anos na coleta de papel. Ressaltou o dever de saber distinguir o viés espiritual do social nos trabalhos, principalmente no caso da Igreja, pois foi assim que se deu o surgimento da Akitionskreis Pater Beda: Campo Formoso teve a criação de 3 ONGs a partir do trabalho da Igreja, falou que se precisa de instrumentos para atuar onde o Estado não atua, agindo em novas demandas tirando o foco de atuar apenas na Educação. “ Vocês são o sal da terra” (Frei Beda).

Theresa propôs que fosse introduzido nas instituições a história entre Brasil e Alemanha por ser uma Rede de grupos que trabalham juntos pois não se dá apenas pela Akitionskreis. Creusimar indagou sobre a motivação para desenvolver os trabalhos pessoais: “Porque os jovens não estão mais se envolvendo?”, “Quais as relações que estão na Alemanha?”; “O que aconteceu com nossas instituições que tiveram início na Primeira Guerra Mundial?”. Fábio destacou a importância de saber o princípio de tudo. Eudenio falou da relação com a luta e revoltas que impulsionaram a estar atuante atualmente. Foi feita observação sobre a vida de Padre Cícero na região do Cariri, onde as instituições tem seu ponto de partida e seu encontro com Frei Beda. Fran Sergio mencionou o porque do jovem não estar participando, a linha do tempo irá ajudar a saber esses motivos e que será um instrumento de trabalho para as organizações. Para que nossa memória não seja apagada. Os jovens precisam saber das lutas e conquistas, ferramentas de diálogos com a juventude. Lourdinha ressaltou que a história oral é uma proposta fundamental e que uma linha do tempo da Solivida vai além das propostas das organizações e que todas devem fazer esse exercício. Sthepanie trouxe uma ferramenta que pode ser usada na construção da linha do tempo. Em tempo, Maria informou aos alemães sobre o tema que trabalhamos no encontro. Após isso, todos eles se apresentaram.

A chegada dos Franciscanos no Brasil junto com Pedro Álvares Cabral foi comandada por franciscanos de Portugal, depois pelos alemães, 130 frades franciscanos da Alemanha no Brasil. O surgimento de obras sociais na Bahia voltadas para os mais pobres na periferia, seguindo para Aracaju e Penedo. No Pernambuco, centro de trabalho com leprosos. O Frei Alfredo que trabalha com os pescadores com sede em Olinda. E no Ceará o Santuário de São Francisco das Chagas em Canindé e que atende milhares de peregrinos por ano. Além das missões com os índios timbós no Pará.

Em 1957 foi a chegada de Frei Beda no Brasil para estudar em Olinda, sendo transferido para Salvador após dois anos para estudar Teologia. Após o encerramento dos estudos, foi transferido para Barden onde foi ordenado e deu início aos trabalhos de parceria aqui no Brasil. Teve contatos com os pobres da periferia “bairros” em Salvador e Recife e depois na Zona Rural.

Na Alemanha Frei Beda inicia uma série de apresentações para mostrar nas escolas e famílias como os franciscanos trabalharam com os mais pobres, sempre estiveram ao lado dos pobres com suas 6 províncias e 3 custódias com mais de 80 frades. No convento de Barden foi cedido um espaço para que Frei Beda pudesse apresentar o trabalho dos franciscanos. No primeiro trabalho, o Frei arrecadou roupas e jornais para os carentes. O dinheiro arrecadado nas obras era enviados para as províncias como forma de doação as comunidades mais pobres da periferia. Também iniciou o intercâmbio de jovens brasileiros e alemães. Frei Beda tinha facilidade de se comunicar com crianças mas também com jovens e adultos, realizando assim muitas atividades de articulação com colaboradores.

Frei Beda ajudou a construir os projetos em Campo Formoso-BA, na paróquia de Santo Antônio com ajudas esporádicas em dinheiro. Dentre as colaborações ele estava presente na construção da capela, salões e ampliação dos espaços, na compra dos materiais de formação para grupos pastorais, além da ajuda financeira no aluguel de carros para transporte de moradores da zona rural para os encontros de formação na sede da paróquia, bem como no reforço escolar, trabalhos de artesanato e esportes sem contar com a formação humana. Os projetos foram se ampliando e se concretizando ao longo dos anos e o Frei continuou acreditando no trabalho em coletividade.

Em seguida, deu-se início aos trabalhos em grupo onde foi construída a linha do tempo dos trabalhos. Antonio Cleide explicou como deveria ser o processo de construção da linha do

tempo coletiva. Theresa ficou com a tradução nos grupos. Esses foram sendo chamados a expor os fatos por década. Udo leu a carta que Frei Beda mandou aos pais para explicar a eles os motivos que levaram ele a entrar na ordem franciscana. No primeiro momento foram colocados os fatos históricos por décadas, após isso as instituições puderam expor quais fatos históricos aconteceram nas organizações nessa época. O Pe. Bernd uma apresentação com figuras representativas que mostraram o trabalho realizado por Frei Beda. Passou o dia inteiro na construção da Linha do tempo, encerrando assim o dia no jantar.

Dia 08/10-

Início com a Oração matinal. Na parte da manhã realizou-se os informes. À tarde a avaliação do Semear e Colher às 15:30 reunião com os comunicadores. Informes: Francisca comunicou que a escola São Tiago já concluiu a construção da sala de aula que levará o nome de Frei Beda; Fran Sergio comunicou que a campanha da fraternidade de 2018 terá como tema a violência e que poderíamos ter um tema relacionado; Iozilene falou sobre a legalização da ACVIDA- Associação Cultural Arte e Vida, mas que continuam desenvolvendo ações da Pastoral da criança; Pretinho ressaltou sobre a visitas da KLJB, e que continuam a construção da sede, além disso teve formação e visitas ao assentamento e reuniões da Solivida na Paraíba. Betânia falou que a Casa da Criança está chegando; o consultório odontológico ainda está parado e que as crianças de 3 a 6 anos participaram do desfile do 7 de Setembro. Robson expôs sobre o espetáculo Cultural e que conta 600 pessoas e 60 atores em cena 60% foi pago com o dinheiro dos patrocinadores. Maria, no Maranhão aconteceu também um espetáculo em parceria com a Cidade da Criança. Foi feito com assentados, em espetáculos e atingiu cerca de 20 mil pessoas. Hermano, tendo em vista a continuidade do Semear e Colher aconteceu a assinatura de 2 termos de cooperação técnica, garantindo a sequência do Semear e Colher, principalmente na unidade prisional e do reforço das experiências. Genivan mencionou a visita do Itaú, parceria importante, que poderá trazer a continuidade do Semear e Colher. Demetrius está concorrendo ao prêmio Inovare, Energia solar. Detinha firmou parceria com a prefeitura na compra de material, pagamento de educadores e participação em eventos. Cleide, o assentamento também instalou a energia solar.

Projeto Kinder: A Cidade da Criança como proponente aprovado 12 mil a cada ano para apoiar os dois encontros anuais, economia dos recursos para apoiar os comunicadores. O gasto por encontro gira em torno dos R\$7.500,00 e o restante foi pago aos comunicadores, e o restante

do recurso foi usado para pagar esse encontro. O total do encontro do Crato foi de R\$30.200,00 e contou com a colaboração dos alemães e do AktionsKreins.

MAPIBA – Aprovado. O dinheiro está na conta do AkitionsKreis e a conta do Brasil já foi aberta, já aconteceram reuniões nos Estados, deve se realizar reuniões conjuntas para elaboração das práticas. Na Paraíba aconteceu três reuniões do último encontro pra cá. Foi complicado no início para as organizações da Cidade por não estarem dentro da construção. Houve a reunião com Theresa, que explicou como se deu a reunião com BMZ. O repasse da Contrapartida do MAPIBA será feito anual.

Houve uma explanação de como aconteceu os repasses e o que mudou no Projeto Semear e colher. Udo nos falou que o valor de Contrapartida não pode ser em Bens e Serviços então os projetos tiveram que repassar para o Nova Vida o recurso que depois foi devolvido para suas contas. A horta do Projeto Verde Vida aumentou, o Nosso lar afirmou que as doações espontâneas não multiplicaram-se e o Flau precisou comprar um carro maior e fizeram uma horta escolar que não estava na meta.

Finalizamos assim o Encontro e houve a definição dos proximos encontros:

Em Março de 16-18 em Floriano-PI (Seminário Intermediário). Em Junho de 15-17 em Itaporanga-PB (Linha do Tempo). Em Novembro em Campo Formoso-BA de 9-11 (Acampamento de Juventude) e dia 12 (Seminário MAPIBA).

As organizações precisam se apoiar. Temos que observar se isso fortalece ou não as instituições. “Ninguém deve competir com ninguém”.